

Panorama Regional

www.panoramaregional.com.br



imprimir



fechar

Panorama Regional - Edição 770 de 13 de novembro de 2009

Em tumultuada reunião dos Conselhos Municipais de Saúde de Miguel e Paty, a Fundação Miguel Pereira finalmente assina inclusão do HSAE no sistema SAMU. Mas atraso deixará cidades de fora até fevereiro de 2010.



Miguel Pereira

Na quarta-feira 11, no Centro Cultural, a reunião convocada pelos Conselhos Municipais de Saúde de Miguel Pereira e Paty do Alferes, para esclarecer porque a Fundação Miguel Pereira, instituição sem fins lucrativos, que está inscrita no sistema SUS, não assinava a participação do HSAE - Hospital Santo Antonio da Estiva, de que é a mantenedora - na Política de Urgência e Emergência da Região Centro Sul, cujo repasse é do Ministério da Saúde, que inclui o SAMU - Serviço Móvel de Urgência e a Sala de Estabilização. Sem a assinatura, as duas cidades não terão acesso ao Serviço de Atendimento, cuja Central verifica as disponibilidades para atendimento de alta,

média e baixa complexidade, e através de Ambulâncias UTIS Avançadas, levam os pacientes que ficam instalados na Sala de Estabilização (que será construída no HSAE com recursos do Estado), aos hospitais apropriados no sistema regional integrado, mas como toda a região que compreende 10 cidades. Sem a assinatura deste convênio, além de se perder as duas ambulâncias, perde-se também verbas destinadas à saúde das cidades.

Fora do SAMU, quando é preciso uma ambulância UTI, quem paga é a Prefeitura e fica difícil conseguir vagas de urgência nos Hospitais regionais para atender pacientes daqui. A Fundação, que há mais de duas décadas tem dificuldades financeiras, mas que ultimamente conseguiu estabilizar sua administração, alegou que o processo de regionalização resultaria no aumento de encargos que prejudicariam esta gestão, e por isso, recusou-se a assinar a adesão ao SAMU, pedindo um reforço dos valores repassados pelo convênio assinado entre o Conselho Municipal de Miguel Pereira, para a cobertura dos Serviços de Urgência Emergência (Pronto Socorro).

Segundo o relatório feito pela auditoria contrata pela Prefeitura de Miguel Pereira, o parecer sobre o pedido de reforço de verba apresentado pelo HSAE, comprovou que os valores pagos cobrem os atendimentos registrados, sem a necessidade de incluir as despesas hospitalares. Além disso, o faturamento mensal médio do Pronto Socorro do HSAE é R\$ 70 mil.

Entre as mais de 100 pessoas presentes, estavam o Prefeito de Miguel Pereira, Roberto de Almeida, acompanhado pelo Secretário de Saúde, Vanderlei de Souza Chaves (que moderou a reunião) e do Controlador Interno, Felipe Diaz Bello; o Secretário Municipal de Governo de Paty do Alferes, Nacim Elmôr, representando o Prefeito Rachid, ausente em Brasília foi acompanhado pelos Secretários de Saúde, Leonardo Costa e de Fazenda, Pedro Andrade, o vereador de Miguel, Dr. Cléber Capella, além de todos os Conselheiros da Fundação Miguel Pereira, entre os quais o Presidente Moraes.

Roberto de Almeida disse que há anos se procura uma solução para o HSAE e a falta de transparência acaba por resultar no retorno dos mesmos problemas, mas que o governo não pode deixar de cumprir a Lei, acreditando ainda que da discussão nasce a luz. Já o secretário Nacim, que representou Rachid, lembrou que a recusa da Fundação em assinar o convênio, compromete o atendimento à população. O Secretário de Saúde de Paty, Leonardo Costa, disse que Paty não é o primo pobre, pois paga regularmente sua contribuição, que chega a R\$ 150 mil por mês.

Depois de muitos debates e acaloradas intervenções, o Dr. Vanderlei e a Dr^a. Carla Gamba, cobraram a assinatura do HSAE, no que acabou prevalecendo o bom senso e o Dr. Sérgio Duboc, que tinha abandonado a mesa da reunião, acabou assinando e atendendo à chamada do bom senso do Presidente Moraes e à vontade da maioria dos Conselheiros presentes.

O documento passou às mãos da Dra. Salete, coordenadora do SAMU, que dará seguimento à inscrição do HSAE. Haverá outros procedimentos a serem feitos, até que Miguel Pereira possa ser

atendido pelo SAMU. Restabelecido o clima de entendimento, que certamente permitirá garantir a melhoria do atendimento à Saúde aos munícipes de Miguel Pereira e Paty do Alferes, espera-se que da colaboração de todos, finalmente se consiga que o HSAE seja referência do bem estar geral.

[Fim da matéria]

© 2010/2011 - Todos os direitos reservados a Panorama Regional Editora de Jornais e Revistas Ltda.
Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem prévia autorização.

